

O Manguinho

NÚMERO 18 - 04 DE DEZEMBRO DE 2021

INFORMATIVO SEMANAL DO INTERSETORIAL MANGUINHOS | SAÚDE, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Utilidade pública

O estudo VacinaKids é um estudo IFF-Fiocruz que quer saber se você pretende vacinar seus filhos assim que a vacina contra a Covid estiver autorizada pela Anvisa para idade deles. Você pode participar clicando [aqui](#). Você também pode acessar o link na bio do instagram @projeto-covid19prorj ou no site IFF-Fiocruz.

Notícias falsas fazem bem à saúde?



Neste **O Manguinho** voltamos ao tema das *fake news* e a vacina. Por conta de comentários e sugestões feitas ao número 17 achamos ser importante manter essa conversa. Você já deve ter ouvido falar sobre as *fake news*, não é? *Fake News* são notícias falsas. Verificar se uma notícia que acabamos de receber no grupo do whatsapp é falsa não é coisa fácil. *Fake News* são espalhadas atualmente na internet de uma maneira muito rápida e pra muita gente, isto é, podem atingir milhões de pessoas em poucos minutos. Espalhar *fake news* atualmente é um problema grave que afeta a produção da vida e da saúde em todos os lugares, inclusive em Manguinhos. Uma informação falsa sobre as vacinas, por exemplo, faz que muitas pessoas tenham dúvida sobre a importância da vacinação. Ao longo da história as vacinas foram responsáveis por evitar e eliminar várias doenças, como a coqueluche, o tétano,

a poliomielite, entre tantas outras. Não há dúvidas entre as pessoas atualmente que essas vacinas funcionam, mas mesmo no passado, algumas delas foram também questionadas. Em [1904](#), por exemplo, muitos boatos surgiram na cidade do Rio de Janeiro em relação à vacina contra a varíola. Havia o boato nesta época de quem se vacinava ficava com "bexigas naturais" e com feições bovinas. Bexiga era um nome popular dado à varíola, devido às bolhas que a doença provocava no corpo do doente. Nesta época, as vacinas eram ainda uma novidade, desconhecida pela maioria das pessoas. Coube ao médico Oswaldo Cruz, em 1904, ser um dos responsáveis por motivar o governo da época a instituir uma campanha de vacinação obrigatória. Desde os anos de 1980, após uma campanha de vacinação que alcançou o mundo inteiro, a Organização Mundial da Saúde considera que a doença foi eliminada.

Por que duvidar da vacina?

Atualmente vacinas não são desconhecidas e já estamos acostumados a todo ano ter campanhas de vacinação em todo o Brasil, feitas pelo Sistema Único de Saúde, o SUS. Desde criança vamos ao posto de saúde mais próximo em época de vacinação. Temos até um mascote bem conhecido entre as crianças, o popular Zé Gotinha. Por que então hoje em dia, depois de tanto tempo de comprovação da importância das vacinas, em plena pandemia de COVID-19, começamos a duvidar das vacinas e acreditar em inúmeros boatos e *fake news* sobre a vacinação? Essa não é uma resposta fácil de ser dada, pois envolve muitos problemas sociais, políticos e econômicos. Por que é tão difícil combater os boatos e as notícias falsas? Em primeiro lugar é preciso saber que existe uma indústria de *fake news*, isto quer dizer que há pessoas, empresas e instituições que lucram e ganham dinheiro promovendo e espalhando boatos e mentiras. Por que elas fariam isso? Porque ter muito seguidores numa rede social, num canal do youtube, ou mesmo ser alguém popular, ainda que seja falando mentiras, gera lucro e se ganha dinheiro. Confundir a opinião pública com muitas mentiras o tempo todo é uma tática de propaganda política, pois é muito difícil desmentir alguma coisa que muitas pessoas estão falando a toda hora e de maneira repetitiva.

Este problema das notícias falsas sobre as vacinas é um

ótimo exemplo para irmos mais fundo na nossa conversa sobre prevenção e promoção da saúde. Entendemos que prevenção age sobre os indivíduos para impedir que a doença se espalhe. Então, a pessoa vacinada protege a si própria e aos outros. As vacinas específicas, de aplicação individual, reduzem formas graves de doenças e limitam a circulação dos agentes infecciosos sendo um importante recurso para a prevenção de doenças. Além de prevenir doenças é necessário promover saúde. As ações de promoção da saúde normalmente agem sobre coletivos. Mas, como vimos em exemplares anteriores d'**O Manguinho**, para se ter uma vida saudável é necessário ter acesso aos direitos sociais básicos como: meio ambiente e alimentação saudáveis, moradia, saneamento básico, serviços de educação e de saúde, trabalho e transporte.

E no caso da pandemia de Covid-19, o que está sendo mais decisivo para prevenir a doença e promover saúde? Podemos responder essa questão apenas a partir de casos que conhecemos ou dos quais tivemos notícias ou é necessária uma investigação mais aprofundada que compare as condições dos indivíduos com as situações gerais que acometem toda a coletividade? De fato, talvez a vacina não nos devolva a saúde integral, mas foi fundamental para reduzir o número de casos novos e frear a escalada de mortes. A luta continua, de verdade.



Comunidade de Práticas Intersectorial Manguinhos: [clique aqui](#) para fazer parte.

Grupo whatsapp [clique aqui](#).

Este informativo é financiado com recursos públicos:

FIOCRUZ e Emenda Parlamentar Nº 202041600014

Projeto: Desenvolvimento de Tecnologias Sociais para o Enfrentamento à Violência(s) em Territórios Vulnerabilizados